

EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA



GRUPO DE FILOSOFIA – ENSINO SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2019-2020

Pesos a atribuir às vertentes consideradas na avaliação na disciplina de **Filosofia** para os 10.º e 11.º anos.

DOMÍNIO	ITENS DE AVALIAÇÃO		PESOS	
COGNITIVO/ OPERATÓRIO 95% (saber/saber fazer)	Testes sumativos ou teste sumativo e trabalho de investigação		75%	65%
	Ensaio individuais/grupo			10%
	Participação nas atividades escolares	(TPC, fichas de trabalho, interação professor-aluno)	5%	5%
		CIPEJAF Capacidade de intervenção (oral) (Debates; comentários de textos e de vídeos; projetos de escola...)	15%	15%
PESSOAL/ SOCIAL ou ATITUDES 5%	Observação aula a aula		5%	5%

A classificação final na disciplina por período resulta em 95% do domínio “Cognitivo/operatório” e em 5% do domínio “Pessoal/social ou atitudes”. Os 95% do domínio “Cognitivo/operatório” serão o resultado da soma dos pesos atribuídos aos itens “Testes sumativos ou teste sumativo e trabalho de investigação” (em 75%) e “Participação” (em 20%). No caso de os alunos fazerem durante o ano letivo ensaios individuais ou em grupo, os 95% do domínio “Cognitivo/operatório” serão o resultado da soma dos pesos atribuídos aos itens “Ensaio individuais/grupo” (10%), “Testes sumativos ou teste sumativo e trabalho de investigação” (65%) e “Participação” (20%). As classificações serão calculadas período a período, fazendo os resultados obtidos em cada período média com os obtidos nos períodos anteriores (e não as classificações em pauta desses períodos) para efeitos de atribuição final da classificação do período.

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio Cognitivo (saber)/Operatório (saber fazer)

Pretende-se que o aluno possa ser:

- questionador, através do exercício de um pensamento crítico capaz de mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso; usar conceitos abstratos para avaliar informação; validar teses e argumentos através de critérios sólidos; avaliar os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e de comunicar, efetivamente, na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas.
- criativo, ao ser capaz de um pensamento estético sobre a arte e diferentes formas de manifestação cultural; de propor soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados.

Assim, o trabalho filosófico visa que o aluno:

- identifique, formule, relacione e justifique com clareza e rigor problemas filosóficos.
- identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.
- identifique e formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando os instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.
- compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.
- determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.
- assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.
- pensamento crítico.
- trabalho em equipa/Projetos.
- comunicação-PITCH.
- criatividade.
- gestão de tempo.
- autonomia.
- princípios éticos.

Domínio Pessoal/Social ou Atitudes (saber ser)

Pretende-se que o aluno possa ser:

- cuidador de si e dos outros, através de um pensamento e ação éticos e políticos que mobilizem conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos, políticos e tecnológicos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo, gradualmente, posições autónomas epistemicamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa.
- respeitador da diferença, ao ser capaz de um pensamento e ações inclusivos; capaz de acolher a diferença individual e cultural num mundo globalizado, a partir da compreensão das razões axiológicas e epistémicas pelas quais as pessoas pensam e agem de formas diferentes.

Assim, dar-se-á especial atenção:

- às relações interpessoais:
 - aluno/aluno
 - aluno/professor
- à responsabilidade:
 - interesse
 - assiduidade
 - pontualidade
 - cumprimento de regras